



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS**

---

**RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO –**  
**CONSEPE – Nº 01/2008**

Dispõe sobre a criação do Curso de Especialização *Lato sensu* “Produção de Gado de Corte”, no *Campus* de Araguaína.

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), da Fundação Universidade Federal do Tocantins – UFT, reunido em sessão no dia 15 de fevereiro de 2008, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** - Referendar a criação do Curso de Especialização *Lato sensu* “Produção de Gado de Corte”, no *Campus* de Araguaína, aprovada *ad referendum* no Consepe de 07/12/2007.

Palmas, 15 de fevereiro de 2008.

Prof. Alan Barbiero  
Presidente



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS**  
**CAMPUS DE ARAGUAÍNA**  
**ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA**  
**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

---

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU**  
***“PRODUÇÃO GADO DE CORTE”***

**COORDENADOR**  
Prof. Dr. José Neuman Miranda Neiva

Araguaína

2008

## ESPECIALIZAÇÃO: *PRODUÇÃO DE GADOS DE CORTE*

### Área de Concentração:

- Manejo da produção

### Dados Básicos:

Coordenação: José Neuman Miranda Neiva

Créditos para Titulação: 22 créditos

Disciplinas: 20 créditos - 300 horas (teórica)

Trabalho de conclusão: 2 créditos - 60 horas (prática)

Equivalência hora aula / créditos : 15 horas (teórica) e 30 horas (prática)

Total de créditos: 22 créditos

Total de horas/aula: 360 horas

Inscrição:

Nº de vagas: 50 (cinquenta)

Periodicidade: Única

Período: Novembro de 2007

Requisitos Adotados:

- *Curriculum Vitae*;
- Diploma de graduação;
- Documentos de identificação;
- Histórico escolar da graduação;
- Requerimento de inscrição.

Seleção:

Periodicidade: única

Período: novembro/dezembro de 2007

Procedimentos Adotados:

- Análise do *Curriculum Vitae*;
- Avaliação da disponibilidade para dedicação aos estudos.

## 1. INTRODUÇÃO

A Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia do *Campus* de Araguaína teve a sua criação fortemente ligada à exploração da pecuária de corte no Tocantins. A própria criação do Curso de Medicina Veterinária e posteriormente a transferência do curso de Zootecnia do *Campus* de Gurupi para o de Araguaína, se deu em função da necessidade de se reforçar a área de produção animal no norte do Estado.

No entanto, a Universidade Federal do Tocantins ainda não ofereceu um Curso de Especialização em gado de corte, de longe a atividade mais importante da região, para que se permita a reciclagem do conhecimento dos técnicos formados nos últimos anos, bem como para aprofundar o conhecimento em novas áreas do conhecimento.

Além do mais, a exemplo do Curso de Especialização em Gado de Leite, o Curso de Especialização em Gado de Corte poderá retomar o contato entre ex-alunos e profissionais da área e criar uma ponte entre a realidade do campo e a nova realidade da EMVZ-UFT, com a instalação do Centro Tecnológico de Bovinocultura, também no *Campus* de Araguaína.

## 2. JUSTIFICATIVA DE IMPLANTAÇÃO

O Tocantins detém um rebanho de 6,9 milhões de cabeças, que representa 3,7% e 22,6% dos rebanhos do Brasil e da região Norte respectivamente (IBGE, 2004). O Estado, entretanto, representa um percentual elevado em termos de porcentagem de animais abatidos e principalmente em termos de evolução do rebanho. No ano de 1992 o Tocantins detinha 4,6 milhões de cabeças e em 2002 esse número chegou a 6,9 milhões, apresentando crescimento de 50%. O Brasil, no mesmo período, apresentou crescimento de apenas 20%, saindo de 154,2 milhões de cabeças para 185,3 milhões de cabeças.

O grande salto em termos de efetivo de bovinos se deu graças à incorporação de novas áreas de pastagens, num crescimento horizontal que já sinaliza estar finalizando em função da legislação ambiental vigente, que determina percentual de área para preservação ambiental, e principalmente pela concorrência com outras atividades, principalmente as culturas como milho e soja.

Por outro lado, a situação apresenta-se em situação bastante interessante, pois, embora se saiba que há perdas significativas em termos de produtividade, a crise no setor de produção

de gado de corte ainda não se instalou na região. Entretanto, é notório que há sinais de uma possível crise no setor.

Um aspecto que precisa ser melhor avaliado dentro desse contexto é a questão do abate de animais. Nos anos de 2002, 2003 e metade do ano de 2004 foram abatidos no Brasil (frigoríficos com inspeção) 17,8 milhões, 19,9 milhões e 12,4 milhões de bovinos respectivamente. No mesmo período foram abatidos no Tocantins nos anos de 2002, 2003 e metade do ano de 2004 (frigoríficos com inspeção) 524 mil, 462 mil e 380 mil bovinos respectivamente. Em termos percentuais os animais representaram 32,2%, 2,82% e 3,07 % para os anos 2002, 2003 e 2004 respectivamente. Como pode ser visto, o percentual do total de animais abatidos no Tocantins em relação ao total brasileiro vem aumentando nos últimos anos o que poderia ser indicativo de um bom desempenho produtivo. O preocupante nesses dados é a origem dos animais abatidos. O percentual de animais abatidos vem crescendo em função do abate de fêmeas. O Tocantins tem abatido maior percentual de fêmeas em relação ao seu rebanho do que a média nacional.

Embora a explicação para esse fenômeno não deve ser dada de forma precipitada, uma vez que as causas podem ser as mais variadas possíveis, há que se ficar alerta, pois, pode estar havendo uma redução no rebanho da região, via abate de matrizes, em função da perda da capacidade de suporte das pastagens.

Outro sintoma clássico de queda no retorno econômico é a freqüente queixa por parte dos produtores rurais. Vários artigos de opinião escritos por produtores dão conta de uma total desarticulação do elo primário da cadeia produtiva de bovinos de corte e há queixas no sentido de que esse segmento não tem se beneficiado dos bons resultados da cadeia produtiva como um todo.

Em artigo publicado no Informativo do Sindicato Rural de Araguína, Tibery Jr (2004) alerta para desbalanço da distribuição dos lucros dentro da cadeia produtiva da carne bovina. Tal distorção se dá principalmente por falhas básicas na cadeia produtiva da “porteira para dentro”. Há uma total desarticulação dos produtores que, de forma geral, não conseguem espaço para negociar e barganhar maiores participações dentro da cadeia produtiva.

Segundo Brondani (2004) os principais problemas enfrentados pelos produtores dentro da cadeia produtiva são:

- a) baixo profissionalismo da maioria dos produtores, o que gera baixos índices zootécnicos em suas propriedades, inviabilizando-as economicamente;

b) não há um padrão da carne produzida e desta forma não se atende à demanda do consumidor;

c) falta organização na produção e comercialização diferenciada de suas carnes;

d) há um desequilíbrio entre as forças dos diversos elos da cadeia produtiva e o elo-produtor, que é bastante susceptível às pressões dos outros elos, que são em menor número e por isso mais fácil de se organizar;

e) há uma deficiência na assistência técnica que, nos últimos anos, tem enfocado principalmente a agricultura familiar e muitas vezes de subsistência;

f) os produtores são tradicionalistas e apresentam uma grande aversão em adotar novos sistemas de produção e acabam se tornando ineficientes.

Aliado aos entraves citados Brondani (2004), podemos ressaltar outro problema crônico da pecuária de corte brasileira: não há gerenciamento da propriedade. Portanto, não se conhece, na maioria das propriedades, quanto custa produzir um kg de peso vivo bovino.

Assim sendo, fica clara a necessidade de que, a médio e longo prazo, se promova transformações radicais no modelo existente de modo a articular o segmento “produtor” com os demais elos da cadeia produtiva.

Como os principais agentes para essas mudanças são os técnicos de nível superior é de suma importância que sejam oferecidos cursos de Especialização *lato sensu* que promovam o aprimoramento de tais profissionais.

### **3. OBJETIVOS**

Os objetivos do Curso de Especialização em Produção de Gado de Corte podem ser resumidos como se segue:

- Permitir aos profissionais da área de Ciências Agrárias da região, e outras Instituições, melhoria na sua capacitação profissional tanto nas suas atividades profissionais, como nas atividades de docência e pesquisa;
- Propiciar aos alunos do Programa em questão o desenvolvimento da capacidade de crítica e de compreensão do desenvolvimento da produção agropecuária ao longo do tempo, o que propiciará a melhoria do sistema produtivo e o surgimento de novas fontes para o aprimoramento da qualificação profissional e de pesquisa para o Estado do Tocantins;

- Despertar o interesse e propiciar a prática por metodologias profissionais que aumentem a produção animal, mas que respeitem o meio social, a conservação ambiental e acima de tudo a qualidade profissional;
- Contribuir para a capacitação de profissionais que atuam na área de Produção Animal, para que, usando os recursos da ciência e da técnica, possam aprimorar seus conhecimentos, tendo em vista aumentar a quantidade, a qualidade e a eficiência na produção animal;
- Treinar profissionais de empresas, extensionistas, futuros professores e pesquisadores em menor espaço de tempo, aprimorando conhecimentos e infundindo independência e originalidade.

#### **4. INFRA-ESTRUTURA**

##### **4.1 Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal do Tocantins**

Já estão disponíveis para a Universidade Federal do Tocantins recursos no total de R\$ 1.125.000,00 (um milhão e cento e vinte e cinco mil reais) para estruturar os setores de Gado de Leite e de Corte, bem como alguns laboratórios existentes. O projeto número 23.101.001.117/2004-83 intitulado Centro Tecnológico de Bovinos contará com a seguinte estrutura:

- **Setor de Gado de Corte (em implantação)**

Este setor conta com 100 vacas nelore, 100 ha de pastagens divididas para uso em sistema em lotação rotativa, dotadas de bebedouros, um centro de manejo com área de 900 metros quadrados construídos - composto de brete, tronco, balança, apartador e 5 currais de manejo. Anexos ao setor estão instaladas 30 baias experimentais para ensaios de confinamento de bovinos, sendo cada baia com área de 10 metros quadrados, dotadas de comedouro, bebedouro e saleiro. Equipamentos do setor: bomba d'água e rede hidráulica para 100 hectares, fabricados em chapa galvanizada a 450°C temperatura, com capacidade para 30.000 litros; caixa d'água de fibra de vidro com tampa cilíndrica 5.000 l, formato cilíndrico, cor azul, diâmetro 2,36 m, altura 1,84 m, peso 75 kg; bebedouro tipo australiano para gado, com capacidade de 3.000 litros com pés e fundo cônico confeccionado em chapa naval de siderúrgica, tubulação de entrada com exclusivo controle de nível; moto-bomba submersa com capacidade de bombeamento de 5.000 litros/hora a 30 metros de profundidade; moto-

bomba 3 CV, com motor trifásico e chave elétrica para instalação hidráulica; balança eletrônica para pesagem de bovinos, contendo o brete, maleta protetora para transporte, display duplo, de peso e um para entrada de dados, 11 modos de pesagem, 14 funções de operações no teclado. Quatro tipos de relatório para análise, impressora compacta de alta resistência para impressão de tickets e relatórios, saída paralela, bateria interna recarregável (2 horas de uso contínuo), alimentação externa: 110/220 volts automático, alimentação externa com bateria automotiva 12 volts, fornecida com cabos para bateria externa, comprimento das barras: 900 mm, capacidade líquida de pesagem de 2.000 kg com sobrecarga de até 4.000 kg; trator agrícola, 140 hp, traçado com carreta, grade, arado, colhedora de forragem e etc.

- **Laboratório de Microbiologia e Imunologia**

Esse setor conta com uma estufa 320°, uma balança analítica digital, três condicionadores de ar, uma centrífuga, um destilador, um microondas, um autoclave, dez microscópios binoculares, uma bomba de vácuo, três geladeiras biplex de 410 l, um liquidificador, uma lupa e duas estufas de 60°C.

- **Laboratório de Bioquímica**

Esse setor conta com uma estufa de 300°C, uma balança Mettler Precisão 0,01g; três agitadores magnéticos, duas chapas aquecedoras, uma centrífuga refrigerada, uma geladeira 280 l, um condicionador de ar, um destilador, cinco balanças de precisão, um freezer, dois banhos-maria 56°C, um peagâmetro, dois espectrofotômetros de 400 a 700 nm, uma centrífuga elétrica, um ventilador e um ar-condicionado.

- **Laboratório de Nutrição Animal**

Este setor conta com um moinho tipo Willey, uma estufa com ventilação e renovação de ar, uma estufa de secagem e esterilização, uma balança analítica com quatro casas decimais, duas balanças Máx. 15 Kg/Min. 125g, um potenciômetro (peagâmetro), um aparelho para fechar embalagens plásticas, uma mufla, duas geladeiras, um freezer, dois microcomputadores, uma capela, um destilador de nitrogênio, um determinador de fibra Tecnal e um determinador de proteína.

- **Laboratório de Solos**

Esse setor conta com uma estufa com circulação e renovação de ar, uma balança analítica com três casas decimais, um altímetro/barômetro, um nível, um microcomputador, uma peneira para análise granulométrica 25 unidades e um Gps de 12 canais.



- **Laboratório de Microbiologia de Alimentos**

Esse setor conta com duas geladeiras biplex, uma lupa, uma estufa de secagem, dois microscópios binocular, uma balança digital (5 kg), um banho-maria de 120°C, um freezer, um equipamento para pasteurização rápida de leite e líquidos em geral (250 l/h), um equipamento para elaboração de queijos (150 kg de capacidade), um equipamento para homogeneização de amostras sólidas, um peagâmetro eletrônico, um autoclave vertical capacidade 18 litros, uma estufa microbiológica microprocessada, um banho-maria, um contador de colônias e um ar condicionado.

- **Laboratório de Reprodução:**

Esse setor conta com três microscópios binocular, uma lupa, um eletroejaculador, um contador de células, um espectro vaginal, uma mesa térmica, um agitador magnético, um aplicador de sêmen, uma geladeira 280 l, um ar condicionado, um banho-maria, um microcomputador, um freezer 310 l e um microscópio invertido.

- **Laboratório de Informática:**

Esse setor conta com uma TV 29", um DV, um datashow, um amplificador, duas caixas de som, dois vídeos cassetes, uma TV 20", um roteador cisco 800, um modem PARKS, uma câmara TC PC cards, um microfone AETHRA e trinta e um microcomputadores.

- **Hospital Veterinário:**

Esse setor conta com dois focos cirúrgicos, um anestesia inalatória, duas calhas cirúrgicas para pequenos animais, uma geladeira 280 l, uma estufa retilínea, um megatoscópio 110 x 50 (2 unidades), um tanque para revelação de RX 80 x 60, um carrinho-mesa, três porta bandejas (2 unidades), quatro suportes para soro, um foco cirúrgico para grandes animais, um colchão cirúrgico para grandes animais, cinco condicionadores de ar, duas mesas cirúrgicas em aço, um aparelho de RX VetX, uma maca da sala de RX, 01(um) capote de aço (3 unidades), 01 (um) balança de pé 190 kg, 01 (um) megatoscópio 50 x 40.

**Estação Climatológica:**

Esse setor conta com um barômetro, um micro-barógrafo, um termômetro seco, um termômetro úmido, um termômetro de máxima, um termômetro de mínima, um termômetro de solo – 2 cm, um termômetro de solo – 5 cm, um termômetro de solo – 10 cm, um termômetro de solo – 20 cm, um termômetro de solo – 30 cm, um termo-higrógrafo, um anemômetro totalizador (tanque), um pluviômetro, um pluviógrafo, um evaporímetro de

Pichè, um tanque de evaporação (Classe A), um heliógrafo, um abrigo meteorológico, um poço tranquilizador e um micrômetro.

## **5. AVALIAÇÃO E RENDIMENTO ESCOLAR**

Para avaliação do rendimento escolar do estudante, a critério do professor, poderão ser aplicados trabalhos de revisão, apresentação de seminários, avaliação escrita de conhecimento, avaliação oral de conhecimento ou outra forma sugerida pelo docente e aprovada pelo coordenador do curso.

O rendimento escolar de cada estudante será expresso em notas e conceitos, de acordo com seguinte escala constante nas normas gerais de Pós-Graduação da Universidade Federal do Tocantins:

De 90 a 100: A (Excelente)

De 80 a 89: B (Ótimo)

De 70 a 79: C (Bom)

De 60 a 69: D (Regular)

De 40 a 59: E (Fraco)

De 0 a 39: F (Rendimento nulo)

O estudante que obtiver conceito inferior a D mais de uma vez na mesma ou em diferentes disciplinas será desligado do curso.

## **6. CONTROLE ACADÊMICO**

Como documento das atividades, é necessário que o professor entregue à coordenação um relatório contendo a seguinte estrutura:

- Plano de ensino, que contenha os objetivos, conteúdos, metodologia, ementário e bibliografia abordada;

- Relato das atividades desenvolvidas e eventuais mudanças no planejamento;

- Observações do professor com relação à turma de alunos, aos grupos, ao que o professor conseguir perceber de alguns alunos individualmente;
- Eventuais sugestões de leituras de textos específicos aos grupos e/ou alunos cuja necessidade ou interesse foram diagnosticados pelo professor;
- Críticas e sugestões a respeito dos vários aspectos do Programa.

## 7. CORPO DOCENTE

<b>DOCENTE</b>	<b>ESPECIALIDADE</b>	<b>TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO</b>
Antônio Clementino dos Santos	Manejo, Conservação e Fertilidade do Solo	Doutor, 40h/DE, Adjunto II
Ana Claudia Gomes R. Neiva	Economia Rural	Mestre, 40/DE, Assistente I
Ana Cristina Holanda Ferreira	Nutrição de Ruminantes	Doutora, 40DE, Adjunto I
Gerson Fausto da Silva	Nutrição Animal	Doutor, 40DE, Adjunto I
Emerson Alexandrino	Forragicultura	Doutor, 40DE, Adjunto I
José Neuman Miranda Neiva	Produção animal	Doutor, 40h/DE, Associado I
Kênia Ferreira Rodrigues	Produção de Monogástricos	Doutora, 40/DE, Assistente II
Tânia Vasconcelos Cavalcante	Reprodução Animal	Doutora, 40h/DE, Adjunto II
Helciléia Dias Santos	Parasitologia	Mestre, 40/DE, Assistente II
Vera Lúcia de Araújo	Produção animal	Doutora/Professor Visitante

## **8. ESTRUTURA CURRICULAR**

### **1- A CADEIA AGROINDUSTRIAL DA CARNE**

**Duração: 30 horas, 2 créditos**

**Ementa:**

O Agronegócio – conceito; sistemas agroindustriais; importância do agronegócio. Importância do agronegócio da carne. A produção de carne no mundo. A produção de carne no Brasil. A produção de carne no Estado do Tocantins – produção e produtividade. A cadeia produtiva da carne - segmentos: produção, industrialização e comercialização: No Brasil e no Tocantins. Principais entraves à cadeia produtiva da carne no Tocantins.

### **2- CONTROLE ZOOTÉCNICO E ECONÔMICO NA PECUÁRIA DE CORTE**

**Duração: 30 horas, 2 créditos**

**Ementa:**

Índices zootécnicos no sistema de produção de corte; Planejamento e gestão na atividade agropecuária. Controle zootécnico como ferramenta de gestão estratégica. Gestão do fluxo de informações para formação dos custos de produção. Análise econômica na pecuária de corte – aspectos financeiros e de investimentos. Influência dos índices zootécnicos na rentabilidade da pecuária de corte.

### **3- METODOLOGIA DE PESQUISA**

**Duração: 30 horas, 2 créditos**

**Ementa:**

Técnicas de elaboração de projetos de pesquisa na área zootécnica. Técnicas de levantamento bibliográfico via internet. Redação técnico-científica: Resumos, artigos científicos e notas científicas

### **4- FORMAÇÃO E MANEJO DE PASTAGENS**

**Duração: 30 horas, 2 créditos**

**Ementa:**

Introdução, Formação de pastagens, Solos dominantes do Tocantins, Avaliação da área; Escolha da espécie forrageira, Correção do solo e adubação; Preparo do solo; Semeadura e plantio; Manejo de formação. Recuperação e renovação de pastagens degradadas; Métodos para recuperação e renovação de pastagens: Direto - sem lavoura, Indireto - com lavoura. Manejo de Pastagens: Componentes do fluxo de biomassa em pastagens; Métodos de pastejo;

Condições básicas para uso da lotação rotativa; Manejo do pastejo baseado na morfofisiologia da forrageira; Frequência de pastejo, Intensidade de pastejo Dimensionamento de um módulo sob lotação rotativa; Ajustes na pressão de pastejo; Novas perspectivas do manejo intensivo de pastagens;

## **5 – TÉCNICAS PARA TERMINAÇÃO DE BOVINOS A PASTO E EM CONFINAMENTO**

**Duração: 30 horas, 3 créditos**

### **Ementa:**

Principais forrageiras tropicais para produção de volumosos: milho, sorgo, capim elefante, cana-de-açúcar. Aproveitamento de restos de culturas e da agroindústria como volumoso, bovinos para confinamento, manejo alimentar de bovinos em confinamento, Instalações. Terminação de bovinos a pasto (manejo intensivo das pastagens), suplementação de bovinos a pasto, classificação e tipificação de carcaças.

## **6 - CRIA E RECRIA DE BOVINOS DE CORTE**

**Duração: 30 horas, 2 créditos**

### **Ementa:**

Final da gestação – ganho de peso fetal, formação do colostro. Maternidade - instalações (piquetes e baias) dieta de transição. Parto – cuidados com a vaca e o bezerro; colostro – qualidade do colostro; manejo mãe-cria. Manejo de vacas em lactação, Creep-feeding e creep-grazing, recria de machos e fêmeas, recria de novilhos e novilhas em ritmo acelerado, suplementação de bovinos a pasto.

## **7 - MANEJO NUTRICIONAL DE GADO DE CORTE**

**Duração: 30 horas, 2 créditos**

### **Ementa:**

Estequiometria e manipulação da fermentação ruminal. Absorção e metabolismo intermediário de ácidos graxos voláteis. Reciclagem e uso do nitrogênio em ruminantes. Avaliação de planos nutricionais para bovinos de corte. Recentes avanços em manejo nutricional de bovinos em confinamento e a pasto. Uso de aditivos para bovinos de corte.

## **8 – MANEJO REPRODUTIVO DE GADO DE CORTE**

**Duração: 30 horas, 2 créditos**

**Ementa:**

Introdução. Controle neuro-endócrino da reprodução. Hormônio da reprodução. Diferenciação sexual. Anatomia funcional do sistema reprodutivo feminino. Ciclo estral dos animais. Anatomia funcional do sistema reprodutivo masculino. Fertilização. Gestação. Mecanismos hormonais da gestação e parto. Aspectos da reprodução. Fisiologia da reprodução na fêmea. Fisiologia da reprodução no macho. Patologia da reprodução na fêmea. Exames ginecológicos. Patologia da reprodução no macho. Exames andrológicos. Controle reprodutivo de rebanhos. Estação de Monta.

**9 – MANEJO SANITÁRIO DE GADO DE CORTE****Duração: 30 horas, 2 créditos****Ementa:**

Introdução. Doenças respiratórias em Bezerros, IBR/BVD, Leptospirose, Tuberculose, Diarréias neonatais, Clostridioses, Tristeza parasitária bovina, Controle de Carrapatos, Moscas e Miíases, Controle de helmintoses, Brucelose, Raiva, Febre Aftosa, Coccidioses, Onfaloflebites, Campilobacteriose (vibriose): Tricomonose. Cuidados Higiênicos com instalações.

**10- MELHORAMENTO GENÉTICO DE GADO DE CORTE****Duração: 30 horas, 2 créditos****Ementa:**

Constituição genética de uma população. Variação contínua. Consangüinidade e cruzamento. Estimativa de parâmetros genéticos da população de uso particular no melhoramento animal. Interação genótipo ambiente. Auxílio à seleção. Métodos de seleção, apresentados e discutidos. Serão abordadas as principais metodologias. O cruzamento como maneira rápida de aumentar a quantidade/qualidade da carne produzida e as principais raças e genótipos disponíveis para esse uso.

**11- MONOGRAFIA****60 horas, 2 créditos**

**Ementa:**

Organização, redação, apresentação oral e discussão da monografia sobre tema ligado à produção de gado de corte.

**Quadro 1:** Disciplinas ofertadas e respectivos professores responsáveis

<b>Disciplina</b>	<b>Horas/aula</b>	<b>Docente responsável</b>
A cadeia agroindustrial da carne	30 horas	Ana Cláudia G. Rodrigues Neiva
Controle zootécnico e econômico na pecuária de corte	30 horas	Ana Cláudia G. Rodrigues Neiva
Formação e manejo de pastagens	30 horas	Antônio Clementino dos Santos Emerson Alexandrino
Metodologia de pesquisa	30 horas	Kênia Ferreira Rodrigues
Cria e Recria de Bovinos de corte	30 horas	José Neuman Miranda Neiva e Vera Lúcia de Araújo
Manejo nutricional de gado de corte	30 horas	Ana Cristina Holanda Ferreira e Vera Lúcia de Araújo
Técnicas para terminação de bovinos a pasto e em confinamento	30 horas	José Neuman Miranda Neiva
Melhoramento genético de gado de corte	30 horas	Alencariano Falcão
Manejo reprodutivo de gado de corte	30 horas	Tânia Vasconcelos Cavalcante
Manejo Sanitário de gado de corte	30 horas	Helciléia Dias Santos
Monografia	60 horas	Gerson Fausto da Silva

**Quadro 2:** Calendário de oferta de disciplinas

<b>Disciplina</b>	<b>Horas/aula</b>	<b>Data do módulo</b>
A cadeia agroindustrial da carne	30 horas	08, 09 e 10 de fevereiro de 2008
Controle Zootécnico e Econômico na pecuária de corte	30 horas	07, 08 e 09 de março de 2008
Formação e manejo de pastagens	30 horas	04, 05 e 06 de abril de 2008
Metodologia de Pesquisa	30 horas	01, 02 e 03 de maio de 2008
Cria e Recria de Bovinos de corte	30 horas	06, 07 e 08 de junho de 2008
Manejo nutricional de gado de corte	30 horas	04, 05 e 06 de julho de 2008
Técnicas para terminação de bovinos a pasto e em confinamento	30 horas	08, 09 e 10 de agosto de 2008
Melhoramento Genético de Gado de Corte	30 horas	05, 06 e 07 de setembro de 2008

Manejo reprodutivo de gado de Corte	30 horas	03, 04 e 05 de outubro de 2008
Manejo Sanitário de gado de corte	30 horas	07, 08 e 09 de novembro de 2008
Monografia	60 horas	Apresentações individuais entre 15 de novembro e 15 de dezembro (Não obrigatória a presença dos demais alunos)

## 9. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

Os custos para implantação do Curso de Especialização *Lato sensu* em Produção de Gado de Corte possuirá carga horária reduzida, uma vez que não haverá remuneração para o quadro docente. Os recursos disponíveis destinar-se-ão à compra de um veículo automotor, 4 passageiros, 1000 cc, modelo popular.

A seguir serão apresentados os quadros com a previsão de receitas e despesas para a execução do Curso de Especialização *Lato Sensu* “Produção de Gado de Corte”.

**Quadro 3:** Valores obtidos com anuidade do Curso de Especialização *lato sensu* em Produção de Gado de Corte

Item	Quantidade	Valor R\$	Total de Receitas
Anuidades	50 alunos	R\$ 800,00	40.000,00

**Quadro 4:** Despesas para execução do Curso de Especialização *Lato Sensu* em Produção de Gado de Corte

Itens	Quantidade	Valor unitário	Total
Veículo para passageiros 1000cc	1	30.000,00	30.000,00
Despesas com vinda de professores externos	2	2.000,00	4.000,00
Material de escritório	1	2.000,00	2.000,00
Fapto	1	4.000,00	4.000,00
<b>Total geral</b>			<b>40.000,00</b>





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CAMPUS DE ARAGUAÍNA

---

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

**FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO**

<b>PRODUÇÃO DE GADO DE CORTE</b>
Anuidade: R\$ 800,00 Inscrição: R\$ 40,00
<b>DADOS REFERENTES AO CANDIDATO</b>
Nome Completo:
Nacionalidade:
Naturalidade:
Data de Nascimento:

**PRODUÇÃO DE GADO DE CORTE**

Anuidade: R\$ 800,00

INSCRIÇÃO: R\$ 40,00

---

**DADOS REFERENTES AO CANDIDATO**

Nome \_\_\_\_\_

Naturalidade: \_\_\_\_\_ Nacionalidade: \_\_\_\_\_

Data de Nascimento: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_

Cédula de Identidade nº: \_\_\_\_\_ Órgão Expedidor: \_\_\_\_\_

**FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA**

NÍVEL CURSO INSTITUIÇÃO PERÍODO

**\* (G) GRADUAÇÃO (A) APERFEIÇOAMENTO (E) ESPECIALIZAÇÃO (M)  
MESTRADO (D) DOUTORADO**

**ATIVIDADE PROFISSIONAL OU SITUAÇÃO FUNCIONAL**

Possui Vínculo Empregatício ( ) Sim ( ) Não

Cargo ou Função: \_\_\_\_\_

Nome da Instituição: \_\_\_\_\_

**INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

**ENDEREÇO COMPLETO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Rua: Nº Apto:

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_ País: \_\_\_\_\_

Fone: \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_

**DATA E ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)**

Araguaína, TO, \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura

**CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ARAGUAÍNA**

**ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA**

**Br.153 – Km. 112 – Caixa Postal: 132 – CEP: 77.804.970 – Tel/Fax: 63-414.1597 –**

**Araguaína-TO**